

Ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Serra e demais Vereadores.

Os Vereadores que a esta subscrevem, vem, pelas prerrogativas garantidas na Lei Orgânica Municipal, após a tramitação regimental e dada ciência ao plenário desta Casa de Leis, seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Chefe do Poder Executivo o seguinte:

PROJETO INDICATIVO ___/2025

Recomenda ao Poder Executivo Municipal a Criação do Programa "Vida Ativa para a Melhor Idade", destinado ao acolhimento e cuidado diurno de pessoas idosas no município da Serra/ES.

Art. 1º Recomenda-se ao Poder Executivo Municipal a instituição do Programa "Vida Ativa para a Melhor Idade", com a finalidade de oferecer acolhimento, cuidados assistenciais, atividades físicas, sociais, culturais e acompanhamento multiprofissional a pessoas idosas, durante o período diurno.

Parágrafo único. O programa será prioritariamente destinado a idosos em situação de vulnerabilidade social e com vínculos familiares, cujos responsáveis estejam temporariamente impossibilitados de prestar cuidados integrais, seja por compromissos laborais, enfermidade ou outras situações justificadas.

- **Art. 2º** Recomenda-se que o programa seja destinado a pessoas com 60 (sessenta) anos ou mais, que:
- I Residam no município da Serra;
- II Apresentem limitações físicas, cognitivas ou sociais que justifiquem a necessidade de cuidado diário;
- III Estejam inseridas em contextos familiares com dificuldades de prover atenção integral durante o dia.





Art. 3º Recomenda-se que as unidades de atendimento vinculadas ao Programa ofereçam, no mínimo:

- I Acolhimento em ambiente seguro, acessível e adaptado à pessoa idosa;
- II Alimentação balanceada e acompanhamento nutricional;
- III Atividades de lazer, cultura, memória, convivência e estimulação funcional;
- IV Acompanhamento por equipe multiprofissional, composta por, ao menos, assistente social, cuidador, técnico de enfermagem, fisioterapeuta e psicólogo;
- V Orientação e apoio às famílias e cuidadores.
- Art. 4º Recomenda-se que a execução do Programa possa ocorrer por meio de:
- I Unidades públicas geridas diretamente pela Administração Municipal;
- II Parcerias ou convênios com organizações da sociedade civil, entidades filantrópicas ou instituições privadas sem fins lucrativos, devidamente credenciadas e fiscalizadas.
- **Art. 5º** Recomenda-se que a gestão, regulamentação e fiscalização do Programa caiba à Secretaria Municipal de Assistência Social, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e demais órgãos correlatos.
- **Art. 6º** Recomenda-se que o Poder Executivo, ao implementar o Programa, observe o princípio da responsabilidade fiscal, respeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), especialmente no que tange à previsão orçamentária e financeira para garantir a sustentabilidade do programa.
- **Art. 7º** Recomenda-se que o Poder Executivo informe esta Casa de Leis sobre o andamento da implementação do programa, incluindo cronograma, recursos alocados e resultados alcançados.
- Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Contexto Demográfico e Social O envelhecimento populacional é um fenômeno irreversível e crescente que marca a realidade brasileira e mundial. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a população idosa no Brasil já representa mais de 15% dos brasileiros, com previsão de alcançar 30% até 2050.





No município da Serra, esse cenário também é evidente, exigindo medidas concretas de apoio e proteção social. Muitas famílias enfrentam dificuldades significativas para oferecer cuidado integral a seus entes idosos durante o dia, seja por razões laborais, estruturais ou de saúde. A ausência de políticas públicas adequadas para este segmento resulta em isolamento social, deterioração da saúde física e mental, e sobrecarga emocional dos cuidadores familiares. Essas consequências afetam não apenas os idosos, mas toda a estrutura familiar e social.

Importância do Programa "Vida Ativa para a Melhor Idade" O Programa "Vida Ativa para a Melhor Idade" seria um espaço de acolhimento, convivência, atividades terapêuticas e atenção multiprofissional, funcionando no período diurno. Além de garantir segurança, cuidado e socialização aos idosos, o programa ofereceria apoio às famílias cuidadoras, prevenindo o abandono, a sobrecarga emocional e o risco de institucionalização precoce.

O programa contribuiria para:

Redução do isolamento social: Oferecendo espaço de convivência, atividades culturais e sociais que fortalecem os vínculos comunitários e a autonomia dos idosos, permitindo que mantenham relações significativas e participem ativamente da vida comunitária.

Melhora da saúde física e mental: Através de atividades de estimulação funcional, acompanhamento nutricional, atividades de lazer e acompanhamento psicológico, prevenindo o declínio cognitivo e promovendo bem-estar integral.

Apoio às famílias cuidadoras: Facilitando a conciliação entre trabalho, cuidado familiar e vida pessoal, especialmente para filhos que trabalham e precisam de suporte para cuidar de pais idosos, reduzindo o estresse e a sobrecarga emocional.

Promoção da autonomia e valorização dos idosos: Reconhecendo o valor e a dignidade das pessoas idosas como membros ativos da comunidade, contribuindo para um envelhecimento com qualidade de vida e propósito.





A proposta encontra respaldo legal e técnico em diversos instrumentos normativos que reconhecem a importância da proteção social e da inclusão da população idosa:

Constituição Federal de 1988: Seu artigo 230 estabelece o dever da família, da sociedade e do Estado de amparar a pessoa idosa, assegurando sua dignidade e participação comunitária.

Este dispositivo constitucional reconhece a responsabilidade estatal na promoção de políticas públicas voltadas aos idosos.

Estatuto da Pessoa Idosa (Lei Federal nº 10.741/2003): Garante o direito à convivência familiar, ao cuidado em saúde e à inclusão social, reconhecendo a responsabilidade dos entes federativos na formulação e execução de políticas públicas voltadas à proteção do idoso.

Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742/1993):

Reconhece a proteção à pessoa idosa como um dos objetivos centrais da política pública de assistência social, estabelecendo que a assistência social é direito do cidadão e dever do Estado.

Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (Portaria MS nº 2.528/2006): Recomenda a implantação de serviços de cuidado diurno como forma de garantir autonomia e bem-estar, reconhecendo que o cuidado diurno é estratégia essencial para o envelhecimento saudável.

Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009): Define os Centros-Dia como serviços de média complexidade, voltados ao cuidado de idosos com vínculos familiares, mas em risco social.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) incentiva a criação de estruturas de apoio e convivência para o envelhecimento com saúde, autonomia e vínculos sociais, no contexto de "cidades amigas da pessoa idosa". Este conceito reconhece que as





cidades devem ser estruturadas para acolher e incluir pessoas de todas as idades, especialmente as idosas.

Benefícios para o Município A criação do Programa "Vida Ativa para a Melhor Idade" representaria um avanço significativo na política pública municipal de proteção social, demonstrando compromisso com a dignidade e o bem-estar de todos os cidadãos, independentemente da idade.

Além dos benefícios diretos aos idosos e suas famílias, o programa contribuiria para:

Fortalecimento da rede de proteção social municipal: Integrando-se com os serviços de saúde, assistência social e educação, criando uma rede articulada de proteção.

Geração de empregos: Através da contratação de profissionais especializados (assistentes sociais, cuidadores, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos), contribuindo para a economia local.

Redução de pressão sobre serviços de emergência e internações: Ao prevenir situações de crise através do acompanhamento contínuo e cuidado preventivo, reduzindo custos com saúde.

Valorização da população idosa: Reconhecendo sua importância como membros ativos da comunidade, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e solidária.

Investir no "Programa Vida Ativa para a Melhor Idade" é investir em solidariedade entre gerações. É reconhecer que cuidar de quem já cuidou é um dever ético, social e constitucional. É oferecer aos idosos da Serra um espaço digno de acolhimento e aos seus familiares, o suporte necessário para a conciliação entre trabalho, cuidado e vida.

A Câmara Municipal da Serra, por meio desta recomendação, reafirma seu compromisso com a proteção social e a dignidade de todos os cidadãos, especialmente aqueles que chegaram à terceira idade.

Sala das Sessões "Flodoaldo Borges Miguel", 06 de Novembro de 2025.

ANTÔNIO CARLOS CeA

VEREADOR REPUBLICANOS

